

EIXO 10: TECNOLOGIAS DIGITAIS NAS NOVAS CONFIGURAÇÕES DO TRABALHO E DA FORMAÇÃO DE PROFESSORES

CURRÍCULO, ENSINO MÉDIO E REDES SOCIAIS NA INTERNET: PERCEPÇÃO DOS PROFESSORES SOBRE O USO DO TIKTOK E INSTAGRAM COMO DISPOSITIVO DIGITAL DE APRENDIZAGEM

Iriane Rosaleté Januário da Costa

UNEB

irianerosajanuario@gmail.com

Mary Valda Souza Sales

UNEB

maryssales@gmail.com

Resumo

Diante da realidade da expansão das Redes Sociais na Internet (RSI), e compreendendo como frutos das interações sociais no ciberespaço concedidos por aplicativos desenvolvidos para essa interação, nessa pesquisa entenderemos que as RSI poderão auxiliar nas práticas curriculares, se fazendo presente e estabelecendo o *modus operandi* para os docentes de EM. Portanto, acreditamos que professores precisam estar imersos no entendimento de uma cultura digital, considerando as demandas educacionais do cenário contemporâneo, dito isto, convém ressaltar que essa pesquisa é motivada pelas urgências em entender sobre o tema que é atual, bem como por uma crença do potencial das TDIC como um caminho para práticas curriculares mais familiares e disruptivas aos estudantes jovens no Ensino Médio (EM). Assim, a escolha das RSI, TikTok e Instagram, se deu por entender que a utilização delas já são preponderantes pelos jovens e, naturalmente, já estão inseridas no EM. Instala-se, então, como problema norteador desta pesquisa o seguinte: Como os professores do Ensino Médio percebem o uso do TikTok e Instagram, como potencial dispositivo digital de aprendizagem para o desenvolvimento das práticas curriculares? Partindo desse cenário e do problema exposto, o objetivo geral da pesquisa é: analisar os aspectos pedagógicos percebidos pelos professores sobre o uso do TikTok e Instagram como dispositivos digitais potenciais no desenvolvimento das práticas curriculares de EM, desdobrando em mais 4(quatro) objetivos específicos. Assim, a pesquisa intenciona dialogar a respeito das práticas curriculares desenvolvidas no EM, dialogando com as RSI e TDIC, Currículo e Ensino Médio, tendo como referência, as

discussões contemporâneas acerca das TDIC na educação, com foco no processo pedagógico de inserção e uso do dispositivo digital como potencializador das práticas curriculares no EM. A pesquisa é de abordagem qualitativa e será desenvolvida a partir de uma bricolagem metodológica, envolvendo a Pesquisa Participante (PP) e o Estudo de Caso (EC), tendo como campo uma Escola de Ensino Médio localizada no município de Salvador e os partícipes são professores que lecionam nesta etapa da educação básica. Desse modo, utilizaremos como dispositivos de produção e coleta de dados da pesquisa: a observação participante, entrevista semiestruturada, por fim, investigação dos artefatos físicos com o intuito de extrair informações para auxiliar na compreensão das práticas curriculares que são orientadas pelos documentos para serem realizadas na escola. A pesquisa foi submetida e está aprovada no Comitê de Ética com nº CAAE 85591224.4.0000.0057 e, o trabalho de campo iniciou-se com a observação participante no início do ano letivo. Para lastrear a investigação sobre o uso das RSI, TikTok e Instagram em sala de aula como alternativa para um processo educativo mais dinâmico e interativo, como potencial dispositivo digital de aprendizagem no desenvolvimento das práticas curriculares no EM, buscaremos dialogar com Freire (1996, 2005, 2009) sobre currículo; Pérez Gomes (2015) sobre tecnologias; Recuero (2009) sobre redes sociais da internet; Kuenzer (2000) sobre Ensino Médio, além da legislação educacional que orienta o EM, bem como as diretrizes curriculares nacionais e estaduais. Nesse aspecto, entendendo a necessidade de ampliar a discussão de educação e, a fim de tensionar a discussão do currículo no EM com as TDIC, sobretudo, as RSI, buscaremos nocionar as Redes Sociais amplificando a discussão sob o aspecto histórico e legal. Em relação aos documentos legais e normativos, criaremos um quadro que estabeleça o funcionamento do currículo do EM, a partir da LDB n.º 9.396/1996 (Brasil, 1996) passando pela nova lei que reestrutura EM no Brasil, Lei n.º 14.945/2024 (Brasil, 2024), até a Resolução CNE/CEB n.º 1/2022, de 4 de outubro de 2022, que está vigente para apresentar como o EM é percebido ao longo de suas mudanças. Assim, a ideia inicial se estabelece a partir das possibilidades de ensino através das TDIC, permitindo o uso pedagógico de equipamentos e tecnologias que não estão associadas à escola, mesmo em tempos de proibição do uso do celular na escola. Pretende-se encaminhar uma discussão crítica acerca da nossa perspectiva e relacionar diretamente a noção de currículo para o EM, bem como expor, em perspectivas, os demais entendimentos teóricos que possam contribuir

com o debate. Tratar do tema “Redes sociais na Internet” atrelada ao campo do currículo é de total relevância no que tange a expectativa de uma educação inclusiva, com equidade e que cumpra o papel da educação, que é a liberdade e autonomia tão falado por Paulo Freire. Estabelecer uma sala de aula considerando as especificidades da cultura do jovem de EM é criar um ambiente propício para a o desenvolvimento de uma escola mais coerente. E, por fim, entendemos até aqui que o uso das RSI, TikTok e Instagram como dispositivo digital para o currículo do EM, contribui para o desenvolvimento de um sujeito multifacetado, capaz de atingir cumprir o que rege a lei no tocante a educação estar vinculada às práticas sociais.

Palavras-Chave: Redes Sociais na Internet, Currículo, Ensino Médio.

Referências

BRASIL. **Lei nº 14.945, de 31 de julho de 2024.** Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional). Brasília: Ministério da Educação, 2024.

BRASIL. Lei Nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União, 23 dez. 1996.

BRASIL. **Resolução CNE/CEB nº 1/2022, de 4 de outubro de 2022.** Brasília: Ministério da Educação, 2022.

FREIRE, P. **A importância do ato de ler: em três artigos que se completam.** São Paulo: Cortez, 2009.

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa.** São Paulo: Paz e Terra, 1996.

FREIRE, P. **Pedagogia do oprimido.** Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2005.

GÓMEZ, A. I. P. **Educação na Era Digital: a escola educativa.** Tradução de Marisa Guedes. Porto Alegre: Penso, 2015.

KUENZER, Acacia Zeneida. **Trabalho e escola: a flexibilização do ensino médio no contexto do regime de acumulação flexível.** Educ. Soc., Campinas, v. 38, n. 139, p.331-354, abr.-jun. 2017.

RECUERO, R. **Redes sociais na Internet.** Porto Alegre: [s. n.], 2009.

TIKTOK. **Make Your Day.** 2022. Disponível em: https://www.tiktok.com/pt_BR/. Acesso em: 17 ago. 2023.